

das minhas lagrimas o estrado, em que durmo.

8 O meu olho se turvou a effeitos do furor: eu me fiz velho entre todos os meus inimigos.

9 Apartai-vos de mim todos vós, os que obraís a iniquidade: porque o Senhor ouviu a voz do meu choro.

10 O Senhor ouviu a minha deprecação: o Senhor recebeo as minhas preces.

11 Envergonhem-se, e fiquem cheios de turbação todos os meus inimigos: elles se retirem promptissimamente, e sejão cubertos de confusão.

SALMO VII.

HISTORICO, E MORAL.

Vexado por Saul até se lhe ameaçar a morte, nada teme David, fiado na ajuda de Deos.

SALMO de David, o qual elle cantou ao Senhor, pelas palavras de Cus, filho de Jemini.

Domine Deus meus, in te speravi.

2 Senhor Deos meu, em ti he que eu esperei: salva-me de todos aquelles, que me perseguem, e livra-me.

3 Para que não succeda já mais, que elle como hum leão arrebate a minha alma, quando não ha quem me livre, nem quem me salve.

4 Senhor Deos meu, se eu fiz isto; se as minhas mãos se achão culpaveis de iniquidade;

5 Se eu tornei o mal aos que mo fizerão: Justo he, que elle me metta debaixo dos pés, tirando-me a vida, e reduza a pó toda a minha gloria.

6 Levanta-te, Senhor, na tua ira: e faze resplandecer a tua grandeza no meio de meus inimigos.

7 Levanta-te, Senhor, meu Deos, segundo o preceito, que pozeste; e a Assembléa dos povos te rodeará. Por consideração a esta Assembléa, remonta-te em alto.

8 O Senhor he quem julga os povos. Julga-me, Senhor, segundo a minha justiça, e segundo a innocencia, que ha em mim.

9 A malicia dos peccadores será consumida, e tu dirigirás o justo, tu, Deos, que sondas os corações, e os rins.

10 Ora eu com justiça espero o socorro do Senhor, que salva os rectos de coração.

11 Deos he hum Juiz justo, forte, e paciente: acaso se ira elle todos os dias?

12 Se vós vos não converterdes, elle vibrará a sua espada: elle já estendeo o seu arco, e o tem prompto:

13 Já poz nelle os instrumentos da morte: já preparou as suas frechas ardentes.

14 Elle trabalhou por commetter a injustiça; concebeo a dor, e pario a iniquidade.

15 Elle abrio hum fosso, e o cavou; e elle cahio na cova, que fizera.

16 A dor, que elle me queria causar, voltar-se-ha contra elle mesmo; e a sua iniquidade recahirá contra a sua cabeça.

17 Eu darei graças ao Senhor pela sua justiça, a cantarei louvores ao nome do altissimo Senhor.

SALMO VIII.

DE ADMIRACAO, E DE LOUVOR.

Em recommendação da magestade de Deos, e da dignidade do homem.

PARA o fim, pelos lagares, Salmo de David.

Domine, Dominus noster.

2 Senhor, nosso Dominador soberano, que admiravel he o teu nome em toda a terra! Porque a tua magnificencia se elevou sobre os Ceos.

3 Tu fizeste sahir da boca dos infantes, e das crianças de mama hum louvor perfeito, para destruires ao teu inimigo, e ao que se quer vingar.

4 Quando eu ólho para os teus Ceos, que são humas obras das tuas mãos: para a Lua, e para as Estrellas, que tu fundaste:

5 Eu me não posso conter, que não exclame: Que he o homem, para tu te lembrares delle? o que he o filho do homem, para tu o visitares?

6 Tu o fizeste pouco inferior aos Anjos: tu o coroaste de gloria, e de honra:

7 Tu o constituiste sobre as obras das tuas mãos.

8 Tu lhe metteste debaixo de seus pés, e lhe sujeitaste todas as cousas; todas as ovelhas, todos os bois, e até as bestas do campo;

9 As aves do Ceo, e os peixes do mar, que discorrem pelas veredas do Oceano.

10 Senhor, nosso Dominador soberano, que admiravel he o teu nome em toda a terra!

SALMO IX.

HISTORICO, E MORAL.

Dá graças a Deos por huma grande victoria, que alcançou de seus inimigos.

PARA o fim, pelos segredos do filho, Salmo de David.

Confitebor tibi Domine, in toto corde meo, narrabo omnia mirabilia tua.

2 Louvar-te-hei, Senhor, de todo o meu coração: contarei todas as tuas maravilhas.

3 Alegrar-me-hei, e exultarei em ti: cantarei louvores ao teu nome, ó Altissimo.

4 Quando tu tiveres feito recuar ao meu inimigo elles enfraquecerão, e perecerão a effeito da tua presença.

5 Porque tu me fizeste justiça, e te declaraste pela minha causa: assentaste-te sobre o teu throno, tu, que julgas segundo a justiça.